

CORREIO
ECONÔMICO

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Preço internacional recuou ao patamar pré-guerra

Durigan: governo vai retirar subsídio de R\$ 0,44 da gasolina

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse na quinta (2) que o governo federal vai retirar nos próximos dias o subsídio de R\$ 0,44 da gasolina. O alívio no preço foi implementado em maio para proteger consumidores da alta internacional do preço do petróleo, devido à guerra no Oriente Médio. Durigan adiantou que, nos próximos meses, todo o subsídio para combustíveis será retirado agora que o preço do petróleo voltou a patamares semelhantes ao período pré-guerra. “Da mesma forma que a gente teve prontidão para erguer as proteções para minimizar o impacto da guerra no Oriente Médio, quando essas condições que fizeram colocar as medidas protetivas deixam de existir, quando o preço do petróleo diminui, há uma perspectiva, ainda que incerta, de estabilização da guerra, temos que ir revertendo as subvenções”.

Regras duras para empresas de ativos virtuais

A partir de 2027, as sociedades prestadoras de serviços de ativos virtuais terão que cumprir exigências de segurança financeira semelhantes às das corretoras e distribuidoras de valores mobiliários. O Banco Central aprovou na quarta-feira (1º) o endurecimento das regras para as prestadoras de serviços de ativos virtuais. Segundo o órgão, a medida pretende aumentar a segurança do sistema financeiro e reduzir riscos para clientes e para o mercado.

DIVULGAÇÃO



Novas exigências entram em vigor em 2027

R\$ 220 mi a inovações em agricultura familiar

Dois editais públicos, lançados terça-feira (30) pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), preveem o pagamento de R\$ 220 milhões para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a agricultura familiar e a aquicultura no país. A iniciativa faz parte do programa CooperaMais Brasil Tecnologia no contexto do Plano Safra voltado a agricultores familiares. Para acessar os recursos, os candidatos deverão atuar obrigatoriamente em parceria com cooperativas da agricultura familiar ou da aquicultura.

Editais incentivam instituições e empresas

Os editais integram uma política pública liderada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em articulação com os ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA), da Pesca e Aquicultura (MPA) e da Fazenda. O presidente da Finep, Luiz Antônio Elias, destacou que o Plano Safra incorpora, com os editais, a inovação como instrumento permanente e fundamental de desenvolvimento para os trabalhadores.

Cashback do IR I

A Receita Federal abre no dia 8 de julho a consulta ao primeiro lote especial de restituição automática do Imposto de Renda da Pessoa Física, iniciativa piloto chamada de cashback. O programa é destinado a contribuintes que não eram obrigados a entregar a declaração em 2025, mas tiveram imposto retido na fonte em 2024.

Cashback do IR II

A expectativa é beneficiar cerca de 4 milhões de pessoas, com a liberação de aproximadamente R\$ 500 milhões.

A restituição automática utiliza os dados que já estão disponíveis na Receita Federal para gerar uma declaração simplificada e identificar créditos sem que o contribuinte precise apresentar a declaração.

CNPJ com letras I

A Receita Federal começará a emitir, a partir de 31 de julho, o novo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) em formato alfanumérico, anunciou nesta quinta-feira (2) o órgão. A principal mudança é que os novos cadastros poderão combinar letras e números, mantendo o total de 14 caracteres. A alteração vale apenas para novos registros.

CNPJ com letras II

Empresas que já têm CNPJ não terão o número alterado e não precisarão fazer qualquer atualização cadastral por causa da mudança. Segundo a Receita Federal, a adoção do novo modelo, anunciado em outubro de 2024, é necessária para ampliar a quantidade de combinações disponíveis e garantir a continuidade da emissão de CNPJ nos próximos anos.

INSS paga Seguro-defeso

Cerca de 149,5 mil pescadores artesanais começarão a receber, em 7 de julho, aproximadamente R\$ 874,5 milhões em benefícios do Seguro-Defeso do Pescador Artesanal (SDPA). O INSS destinará os recursos a quem teve o direito ao benefício reconhecido e aguardava apenas a liberação dos valores.

Fenabrave

A venda de veículos novos, que engloba o emplacamento de automóveis, comerciais leves - picapes e furgões -, ônibus, caminhões, motos e implementos rodoviários como reboques e carrocerias cresceu 16,01% no primeiro semestre do ano, com a comercialização de 2.715.403 unidades. Os dados foram divulgados pela Fenabrave.



O levantamento aponta crescimento sustentado das operações de crédito

Cooperativas de crédito superam R\$ 1 trilhão em ativos

Segmento alcança 21,2 milhões de cooperados em 59% dos municípios

Da Redação

As cooperativas de crédito ultrapassaram pela primeira vez a marca de R\$ 1 trilhão em ativos em 2025, consolidando a expansão do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Os dados constam no Panorama do SNCC, divulgado pelo Banco Central (BC). O levantamento aponta crescimento sustentado das operações de crédito, maior captação de recursos e ampliação da presença das cooperativas no país. Ao fim de 2025, os ativos totais do segmento somavam R\$ 1,036 trilhão, alta de 17% em relação ao ano anterior.

Segundo o levantamento, o avanço foi impulsionado principalmente pelas operações de crédito, que seguem como o principal componente dos ativos das cooperativas.

O setor também ampliou as captações, que alcançaram R\$ 834,4 bilhões, crescimento anual de 17,6%. O resultado foi favorecido pelo aumento dos depósitos a prazo e pelas emissões de letras de crédito, especialmente a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA). Os repasses de recursos ao setor também influenciaram o crescimento, com destaque para financiamentos do Banco Nacional de Desenvol-

vimento Econômico e Social (BNDES).

Segundo o Banco Central, esse movimento reforçou a capacidade das cooperativas de financiar operações voltadas a micro, pequenas e médias empresas, além do setor agroindustrial.

O Sistema Nacional de Crédito Cooperativo expandiu sua atuação e passou a atender 59% dos municípios brasileiros em dezembro de 2025. A base de cooperados também cresceu de forma expressiva, chegando a 21,2 milhões de associados. Desse total, 17,8 milhões são pessoas físicas e 3,4 milhões, pessoas jurídicas.

O percentual da população vinculada a cooperativas de crédito aumentou em todas as regiões do país e atingiu 8,4% ao fim do ano, segundo o relatório.

O Banco Central destacou que a carteira de crédito das cooperativas cresceu 13,1% em 2025, ritmo superior ao restante do Sistema Financeiro Nacional, cuja expansão foi 8,5%.

Dessa forma, o cooperativismo ampliou sua participação no mercado de crédito, especialmente nas operações destinadas às pessoas físicas e às micro, pequenas e médias empresas.